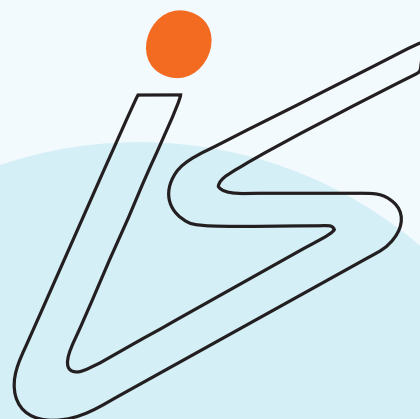
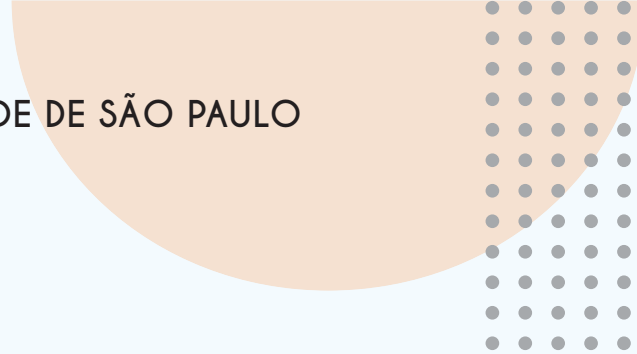


RESUMO EXECUTIVO

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva

INSTITUTO DE SAÚDE

www.isaude.sp.gov.br



O PAPEL DO GRUPO DE DANÇA NO CUIDADO AMPLIADO ÀS MULHERES: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE GUARULHOS - SP

Me. Rafaela Maria Rodrigues

Orientador(a): Dra. Mônica Martins de Oliveira Viana

Co-orientador(a): Dra. Maria Izabel Sanches Costa

Instituto de Saúde

O Instituto de Saúde (IS) é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que tem como atribuição avaliar as políticas de saúde, subsidiando os gestores na tomada de decisão. Seu foco está na produção de conhecimento técnico-científico no campo da saúde coletiva, na avaliação de tecnologias em saúde e na prestação de assessoria para os diversos níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o Instituto de Saúde se dedica à formação e desenvolvimento de profissionais para o SUS.

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do IS

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde/SES-SP, fundado em 2011, tem como público-alvo trabalhadores do SUS do estado de São Paulo. O Programa apoia profissionais de saúde do SUS a desenvolver projetos de pesquisa que ajudam a solucionar problemas identificados nos serviços onde atuam, contribuindo para o fortalecimento do SUS, por meio do aprimoramento na qualidade da gestão e da atenção, e para melhorias das condições de saúde da população.

Área de concentração:

Gestão e Práticas em Saúde

Linhas de pesquisa:

Práticas de Saúde

Sistemas e Serviços de Saúde

Aleitamento Materno, Alimentação e Nutrição

Contexto

O grupo de dança “Cumbica Dance” foi criado em 2016 por profissionais do SUS do município de Guarulhos - SP com a intenção de estimular a prática de atividade física através de uma atividade prazerosa e divertida. Em sete anos de atuação, foram mais de 5 mil participações em 209 encontros. Além das aulas semanais, as coordenadoras do grupo desenvolveram atividades como rodas de conversa, bailes, aulas temáticas, excursões, ações de busca ativa de câncer de mama, infecções sexualmente transmissíveis e avaliação odontológica, além de apresentações do grupo em alguns eventos. O grupo é aberto para todo o território, mas é majoritariamente formado por mulheres.

Problema

Ao passar dos anos, as coordenadoras do grupo observaram mudanças físicas e comportamentais destas participantes. Essas mulheres foram criando fortes vínculos de amizade, começaram a se preocupar mais com a saúde e o autocuidado conforme participavam das atividades oferecidas pelo grupo. Além disso, outras questões foram surgindo durante os encontros, como a violência doméstica, abusos e sofrimentos, suscitando novas reflexões e necessidade de se avançar em outras dimensões do cuidado.

Pergunta de pesquisa

Qual a vivência das mulheres que participam do grupo em outras relações que estabelecem? A quais contextos de submissão estão expostas dentro da estrutura machista patriarcal que encontramos em nossa sociedade? Qual o papel que o grupo de dança assume/pode assumir frente a essa realidade feminina.

Hipótese

Identificamos a necessidade de aperfeiçoar as atividades oferecidas pelo grupo, a partir da hipótese de que o grupo de dança Cumbica Dance poderia ser caracterizado como um grupo de promoção da saúde. E para ter uma ação efetiva nesse sentido, existiam lacunas que precisavam ser preenchidas, principalmente com um olhar para o sofrimento feminino que estava aparecendo.

Objetivo

Conhecer os relatos sobre as vivências ao longo da história de vida das participantes e identificar pontos estratégicos para o cuidado ampliado dessas mulheres.

Resultados

Por meio da pesquisa empreendida, foi possível conhecer o perfil do público que frequenta as aulas de dança, favorecendo o direcionamento para as futuras atividades para que elas dialoguem com as necessidades do público-alvo. Para além do perfil demográfico e dados sociais, identificou-se um padrão de pressão pelo machismo e sofrimento psíquico decorrente dessa estrutura patriarcal como pontos em comum no relato das participantes. Por isso, foi revelada a necessidade de se alterar a forma dos profissionais no manejo da promoção da saúde para as mulheres.

Recomendações propostas

Foi possível identificar que os grupos que trabalham com promoção da saúde para mulheres devem estar organizados em um contexto da clínica ampliada, envolvendo diversos saberes e sendo permeável a outros setores para além da saúde, como também priorizem o empoderamento e a co-construção dos direitos das mulheres de

modo amplo na sociedade, além de almejar o fortalecimento de toda a comunidade. Esses devem constituir um compromisso coletivo, não apenas da participante. Ainda, o/a profissional que se propõe a dialogar com o público feminino precisa olhar para além do “tema do dia” sugerido na atividade coletiva; precisa compreender que as mulheres necessitam de um olhar ampliado para as suas necessidades, e que sofrimentos psicossociais, tais como dupla jornada de trabalho e a possibilidade de sofrer abusos físicos, financeiros e psicológicos, podem acarretar adoecimentos físicos.

Considerações Finais

O presente estudo reitera a adequação e importância das práticas grupais e da atividade da dança como uma ferramenta exitosa de cuidado, podendo avançar para uma concepção ampliada de promoção da saúde. Nesse sentido, grupos de promoção da saúde, como os grupos de dança, devem ser encorajados dentro da atenção básica. Especial atenção aos aspectos do sofrimento psíquico entre mulheres e aos aspectos do machismo estrutural é recomendável. Por isso, apresentamos como produto técnico uma ficha com sugestões para a criação de grupos.